



Educação em saúde com foco no aleitamento materno em uma unidade básica de saúde no município de Canindé-Ce: Relato de experiência

SAMARA SAMPAIO SOUTO; PAULO JEFFERSON DANIEL MORENO; MARIA LUIZA CHAVES MEDEIROS; MARIA DE JESUS DE ARAÚJO LOIOLA; FABIA MARIA DA SILVA LOBO

Introdução: O aleitamento materno é demasiadamente recomendado pelo Ministério da Saúde e a OMS, devendo ser exclusivo nos primeiros seis meses de vida, mas é indicado até os dois anos ou mais. O leite materno é crucial para o desenvolvimento infantil, fornecendo todos os nutrientes necessários e protegendo contra doenças como infecções respiratórias e gastrointestinais, além de reduzir o risco de obesidade, diabetes e problemas cardíacos. Amamentar fortalece o vínculo entre mãe e filho, auxilia no desenvolvimento cognitivo e emocional e é uma fonte sustentável de alimento, sem impactos ambientais. Essa prática também beneficia a mulher, reduzindo riscos de hemorragia pós-parto e de cânceres de mama, ovário e colo do útero. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada pelos estudantes de medicina quanto a prática de educação em saúde para gestantes e puérperas presentes na Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Canindé-Ce. **Descrição da experiência:** a ação de educação em saúde foi realizada por estudantes de medicina da Estácio na UBS João Paulo II, Canindé-Ce, no dia 28 de agosto de 2024, integrando o ciclo de atividades multiprofissionais que estava ocorrendo no mês, em virtude da comemoração ao “Agosto dourado”. A ação educativa foi por meio da roda de conversa abordando o tema “Aleitamento materno”, com ênfase na importância desse ato e nas dificuldades que podem surgir durante o processo. Nessa perspectiva, o propósito da roda de conversa como mecanismo para educação em saúde viabiliza um encontro dialógico, criando a possibilidade de produção e ressignificação de saberes sobre as experiências dos participantes, possibilitando a abordagem de vertentes importantes como, por exemplo, a contribuição da amamentação na diminuição de chances para aquisição de doenças para a mãe e para o bebê. **Resultados:** O processo de educação teve uma excelente aceitação e houve uma significativa interação entre os palestrantes e os ouvintes. **Discussão:** A ação realizada reforça a promoção da saúde e sua importância, uma vez que possibilita o repasse de conhecimentos importantes e sana as dúvidas existentes, contribuindo na formação da autonomia das grávidas e puérperas presente na unidade de saúde.

Palavras-chave: ALEITAMENTO MATERNO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; DESENVOLVIMENTO INFANTIL